

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Associada A Covid-19: Uma Série De Casos

Autores: ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARINA OLIVEIRA SEVERIANO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BEATRIZ MOTA E RIOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GABRIEL MAIA ROCHA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA PAULA LOPES PONTE PRADO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), STHER LIRA ROCHA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAIO HOLANDA ARAUJO (UNIFOR-UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), HILDENIA BALTAZAR RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ALEXSSANDRA MAIA ALVES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma complicação tardia da COVID-19, que acomete preferencialmente a população pediátrica. Caracteriza-se por quadro febril associado à disfunção multiorgânica com marcadores inflamatórios elevados. Objetivo: Descrever características clínicas e laboratoriais de crianças diagnosticadas com SIM-P relacionada a COVID-19, internadas em um hospital terciário localizado em uma capital da região nordeste do Brasil. Métodos: Estudo transversal, descritivo, realizado através da coleta de dados de prontuários. A amostra foi constituída por pacientes menores de 18 anos, diagnosticados com COVID-19 através de RT-PCR ou sorologia. O projeto foi aprovado no CEP do hospital (parecer 4.038.099). Resultados: Nesta série de casos foram incluídos 5 pacientes. A média de idade foi 113 meses (DP + 64,3). O de tempo de início de sintomas foi 6 dias (DP + 1,6). A maioria eram meninas (4). Apenas 1 paciente tinha comorbidade (asma). Os sintomas relatados foram vômitos (5), diarreia (3), febre (4), exantema (4), edema (4), hiperemia conjuntival (4) e sonolência (2). As alterações laboratoriais descritas foram anemia (5), plaquetopenia (4) e linfopenia (3). Também foram descritos elevação de PCR (5) ferritina (5) e D- dímero (4). Outras alterações encontradas foram hipoalbuminemia (3), alteração no tempo de ativação da protrombina (3) e de função renal (1). Três pacientes necessitaram de cuidados intensivos durante a internação. Todos os pacientes da amostra evoluíram satisfatoriamente, obtendo alta hospitalar. A média de tempo de internação foi de 10 dias (DP + 4). Conclusões: Nesta amostra de pacientes, a SIM-P associada a COVID-19 ocorreu de forma precoce, na primeira semana de doença. Embora considerada na literatura como uma complicação tardia, a suspeição diagnóstica sempre deve considerada em pacientes pediátricos diagnosticados com COVID-19.